

Handwritten signatures and initials in the top right corner.



AMINATA ÉVORA CLUBE DE NATAÇÃO

RELATÓRIO E CONTAS - ANO 2016



RELATÓRIO E CONTAS - ANO 2016

[Handwritten signatures and initials in black and blue ink, including names like 'Mendes', 'Nascimento', and 'José Vaz']



Maulis
Dr
Antônio
João S. de
AB
MST?

Índice

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. QUADRO DE PESSOAL.....	5
3. GALARDÕES PELICANOS.....	5
4. ATIVIDADES.....	7
4.1. Escola de natação.....	7
4.2. Nataçao Pura.....	9
4.3. Pólo Aquático.....	13
4.4. Nataçao Sincronizada.....	15
5. CERTIFICAÇÃO DA ESCOLA DE NATAÇÃO.....	17



Maria João Vaz
Maria João Vaz
Maria João Vaz
Maria João Vaz
Maria João Vaz

1. INTRODUÇÃO

O Aminata é um Clube de Natação com 34 anos, celebrados a 7 de Outubro de 2016. Este foi um ano fulcral, marcado por ser ano de eleições, em que o futuro do Aminata estava em jogo.

Este exercício fica marcado por ter sido executado em quatro meses (janeiro a abril) por uma Direção, e em oito meses pela atual Direção.

Face às dificuldades financeiras que o Aminata tem atravessado nos últimos anos, apenas dois caminhos se perspetivavam:

- 1) O caminho da sustentabilidade, da reestruturação do compromisso para com o Clube;
- 2) A manutenção do estado atual.

A atual Direção procurou dar continuidade às boas práticas existentes, mas não se coibiu de introduzir alterações profundas na forma de organização do Clube. Foram renegociados contratos de energia, celebrados contratos de assistência técnica, designados coordenadores para as diferentes áreas (técnica, manutenção e limpeza e secretaria), que reportam diretamente aos membros da Direção.

Também ao nível da comunicação se procederam a alterações a partir de maio, tendo o Aminata adquirido o domínio aminata.pt e de seguida implementar novas caixas de correio eletrónico, mais intuitivas e fáceis de memorizar, de forma a conseguir-se chegar de forma mais efetiva aos nossos sócios, utentes e simpatizantes.

O ano fica também pautado por avarias técnicas nos equipamentos de apoio à piscina que condicionaram em muito a gestão, mas que com o apoio de todos os colaboradores foi possível serem colmatadas sem interrupções das atividades.

O presente documento pretende refletir as principais linhas de desenvolvimento do Clube na vertente desportiva e social, bem como na vertente institucional, nomeadamente em termos de execução financeira, gestão de recursos humanos e infraestruturas.

Dá-se assim cumprimento às obrigações legais e estatutárias, procurando também informar os seus associados e demais entidades públicas e privadas, numa verdadeira política de integridade e perseverança para com o objeto do clube, enquanto referência desportiva, e social.



*Maria José
João Mora
Luís Ricardo
Ana Maria
2016.7.*

2. QUADRO DE PESSOAL

Em 2016 o quadro de colaboradores apresentou-se da seguinte forma:

TÉCNICOS DE NATAÇÃO		
	Contratados	Prestadores de Serviços
Mestrado	3	1
Licenciatura		3
Curso 3º nível FPN		
Curso 2º nível FPN	1	
Curso 1º nível FPN	2	1
Estágio Profissional		
TÉCNICOS DE SAÚDE		
		Prestadores de Serviços
Fisioterapeuta		1
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS		
		Contratados
Assistente Administrativa		2
SECTOR DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO		
	Contratados	Estágio EFP CE+
Manutenção e conservação	1	1
SECTOR DE HIGIENE E LIMPEZA		
		Contratados
Auxiliares de Limpeza		3

3. GALARDÕES PELICANOS

Na comemoração do 34º aniversário do Clube foram mais uma vez entregues os Pelicanos aos atletas que se distinguiram na época anterior e que foram nomeados pelos treinadores, nas disciplinas de Natação, Pólo Aquático e Natação Sincronizada.

A cerimónia decorreu no Palácio D. Manuel, contando com a colaboração da Câmara Municipal de Évora e da União de Freguesias da Malagueira e da Horta das Figueiras.

Nesta cerimónia foram também homenageados os Sócios que completaram 25 anos como sócios do clube:

- o Francisco Pedro Placas;
- o João Carlos Mora;
- o Luís Ricardo Mora;
- o Ana Maria Sampaio.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'M. Seabra', 'Pedro Freire', and 'Tiago Escada'.

No que respeita à competição do Clube, foram homenageados os seguintes atletas:

• **Natação:**

- **Melhor Atleta Cadetes feminino** Ana Seabra
- **Melhor Atleta Cadetes masculino** Pedro Freire
- **Melhor Atleta Infantil feminino** Rita Direito
- **Melhor Atleta Infantil masculino** Rodrigo Alves
- **Melhor Atleta juvenil masculino** Tiago Escada
- **Melhor Atleta juvenil Feminino** Inês Freire
- **Atleta do ano** Tiago Escada

• **Pólo Aquático:**

- **Melhor Atleta infantil** Miguel Pereira
- **Melhor Atleta Juvenil** Bruno Ascensão
- **Dedicação** Tomás Vargas

• **Natação Sincronizada**

- **Melhor Atleta infantil** Mariana Ganhão
- **Melhor Atleta Juvenil** Sofia Guerreiro
- **Melhor Atleta Júnior** Filipa Anacleto
- **Melhor Atleta absoluta** Mariana Correia
- **Atleta do Ano** Maria do Carmo Martins
- **Atleta de mérito** Catarina carvalho



Handwritten notes:
On
Havels
Francisco
Júlio
HAB
MEZ.

Ao longo do ano foram várias as atividades desenvolvidas na piscina:

6-JAN	DIA DOS REIS
11-JAN	DIA DO OBRIGADO
14-FEV	DIA DOS NAMORADOS
8-MAR	DIA DA MULHER
19-MAR	DIA DO PAI
7-ABR	DIA DA SAUDE
16-17-18-ABR	FESTIVAL DA PÁScoa
15-MAI	SEMANA DA FAMÍLIA
25-26 JUN	FESTIVAL DE ENCERRAMENTO
20-JUL	DIA DA AMIZADE
26-JUL	DIA DOS AVÓS
7-8-OUT	ANIVERSÁRIO AMINATA
11-NOV	DIA DE SÃO MARTINHO
DEZ	FESTIVAL DE NATAL

Manteve-se a parceria com a Universidade de Évora, continuando a integrar alunos finalistas do curso de educação física e desporto quer na vertente competitiva de natação pura, quer nas escolas de natação.

A nível social procurou-se responder de forma positiva às instituições que nos procuraram para a promoção de atividades de forma voluntaria, nomeadamente:

Chão dos meninos - Integração de crianças nos campos de férias

APPACDM Atividades para crianças carenciadas

Demos continuidade, nos meses das férias escolares de verão, à realização dos campos de férias.

Continuámos ainda com a parceria com a Camara Municipal de Évora no âmbito do programa jogar +, integrando cerca de 50 utentes.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Macedo', 'Ferreira', 'Nunes', 'M.B.', and 'M.F.'.

Relativamente aos colégios e associações de reformados mantivemos as nossas parcerias com a maioria das instituições e conseguimos angariar mais instituições:

Colégios: O Ninho; O Casulo, Mãe Galinha, Obra São José do Operário, Obra São João de Deus, Coopberço, São Paulo, Irene Lisboa

Associações de Reformados: Horta das Figueiras, Senhora da Saúde, Malagueira, Canaviais.

Durante o Mês de Agosto manteve-se a Piscina em funcionamento conseguindo ter uma frequência de cerca de 175 utentes, mantendo as associações de reformados e Campos de Férias.

4.2. Natação Pura

Números de Inscritos 2015/2016

Escalão	Nº Atletas		Provas
	F	M	
Pré-competição			Regionais
Cadetes	2	6	Regionais
Infantis	3	14	Regionais, zonais Nacional
Juvenis	5	2	Regionais, Nacionais
Juniores	1	5	Regionais, Nacionais



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'M. B.', 'M. A.', and 'M. S.'.

Na Natação Pura o clube organizou, como vêm sendo hábito, as seguintes competições:

Provas	Data	Clubes Participantes	Número de participantes
Torneio Especialistas de	31 janeiro	9 clubes Aminata A C Montemor Segull rescue C. F. Estremoz C. N. setubalense C. Naval Setubalense C.R.I.R. Aljustrelense S. C. Campomaiorense GDRTCM Mora	85
Torneio de S. João	19 junho	13 clubes Aminata Albicastrense A C Montemor A. C. R. Zonal Azul C. Elvense Natação CN Beja C.N.L. Alentejano C.R.I. R. Aljustrelense Clube de Futebol de Estremoz Clube Naval Setubalense G.D.R.T..C. Mora Palmela Desporto S. C. Campomaiorense	184
Torneio Aniversário Aminata	26 outubro	6 Clubes Aminata Zona Azul G.D. Mora C.N.L. Alentejano A.C. Montemor Novo CF Estremoz	104



Calendário

Handwritten signatures and initials:
M. Almeida
F. Silva
M. Silva
M. Silva
M. Silva
M. Silva

janeiro	Prova	Local	Categoria	
<u>2</u>	Torneio Regional de Velocidade	Grândola	Inf, Juv., Jun. e Sen.	31
<u>23</u>	Campeonato inter-regional clubes	Estremoz	Absolutos	10
<u>31</u>	Torneio de Especialistas	Évora	Juv., Jun e Sen.	21
fevereiro	Prova	Local	Categoria	
<u>6 e 7</u>	Meeting da Lisboa	Jamor		6
<u>14</u>	Torneio Atlético Montemor	Montemor	Inf, Juv, ABS	6
<u>20</u>	Taça Vale do Tejo	Abrantes	Seleção ANALEN	9
<u>21</u>		Évora	Cadetes e Escolas	8
<u>27 e 28</u>	Camp Regional Infantis, Juvenis, Juniores e Seniores	Ponte de Sôr	Inf. e Absolutos	29
março	Prova	Local	Categoria	
<u>5</u>	Torneio de Masters Litoral Alentejano	Sines	Master	1
<u>12</u>	Torneio Regional de Cadetes e Escolas II	Odemira	Cadetes e Escolas	6
<u>11,12,13</u>	Campeonatos Nacionais de Juvenis, Juniores e Seniores	Jamor		3
<u>18, 19 e 20</u>	Torneio Zonal de Infantis	Tomar		6
abril	Prova	Local	Categoria	
<u>30</u>	Torneio Cidade de Estremoz	Estremoz	Inf. e Absolutos	7
maio	Prova	Local	Categoria	
<u>7 e 8</u>	Torneio Nadador Completo	Grândola	Todas	29
<u>21 e 22</u>	Meeting de Xira	Vila Franca de Xira		5
junho	Prova	Local	Categoria	
<u>5</u>	Troféu Analentejo	Vendas-Novas	Inf e Juv.	23
<u>19</u>	Torneio de S. João	Évora	Inf. e Absolutos	30
<u>25</u>	Torneio Regional de Cadetes e Escolas III	Mora	Cadetes	7
julho	Prova	Local	Categoria	
<u>2 e 3</u>	Camp. Regional de Infantis Juvenis e Absolutos	Reguengos	Inf. e Absolutos	28
<u>15, 16 e 17</u>	Camp. Nacionais de Infantis	Famalicão		2
outubro	Prova	Local	Categoria	
<u>23</u>	Torneio aniversário aminata	Évora	Todas	31
novembro	Prova	Local	Categoria	
<u>12 e 13</u>	Campeonato Regional Absoluto T. prep. Inf. Juv. / Torneio Fundo	Sines	Inf, Juv e Absolutos	30
<u>28 e 29</u>	Campeonato Nacional de Clubes 3ª e 4ª Divisão	Abrantes	Absolutos	14
dezembro	Prova	Local	Categoria	
<u>9, 10 e 11</u>	Campeonato Nacional Jun e Sen PC	Funchal	Juniores e Seniores	5
<u>18</u>	Torneio Regional de Cadetes e Escolas I	Évora	Cadetes	37



Handwritten signatures and initials:
Mendes
P. das
HUB
12/12

Resultados

Campeonato Nacional de Clubes 4ª Divisão	
Femininos	18º
Campeonato Nacional de Clubes 3ª Divisão	
Masculinos	12º
Open de Portugal Campeonato Nacional Jun e Sen de Piscina Curta	
Tiago Escada	9º lugar 100C 9º lugar 200C
Inês Freire	13º lugar 100C 12º lugar 200C 11º lugar 50C 15º lugar 50L
4x100 Estilos (Tiago Escada, André Batalha, Bernardo Escada, Pedro Grilo)	5º Lugar
Campeonato Zonal de Infantis	
Rodrigo Alves	14º lugar 100B 16º lugar 200B
Ana Seabra	6º lugar 100L 10º lugar 200L 13º lugar 400L 10º lugar 100C 12º lugar 200C
4x100 Estilos (Pedro Fialho, João Paiva, Rodrigo Alves, João Calçona)	9º lugar
4x200 Livres (João Faias, João Paiva, Rodrigo Alves, João Calçona)	10º lugar
4x100 Livres (João Faias, João Paiva, Rodrigo Alves, João Calçona)	9º lugar
Campeonato Nacional de Infantis	
Rodrigo Alves	21º lugar 200B 20º lugar 100M
Ana Seabra	17º lugar 100L 26º lugar 200C



Handwritten signatures and initials:
Mário
João
TAB.
MR?

4.3. Pólo Aquático

Números de Inscritos 2015/2016

Escalação	Nº Atletas		Provas
	F	M	
Mini - Pólo	0	5	Particulares
Cadetes	0	2	Particulares
Infantil	0	9	Regionais; Zonais; Nacionais
Juvenil	0	6	Regionais; Zonais; Nacionais

Ao nível do Pólo-aquático o Clube organizou as seguintes atividades e torneios:

Prova / atividade	Data	Clubes participantes	Nº participantes
XXXIVº Torneio de Sº João de Pólo-Aquático	27 / 28 de Junho	6 EQUIPAS Aminata; Coral; Portinado; Fluvial; Pacense; Dos Hermanas	90



Calendário

janeiro	Prova	Local	Categoria	Participantes
09/10	Iº Torneio Inter-Regional	Portimão	Infantis Sub-15	12
16/17	Iº Torneio Inter-Regional	Coruche	Juvenis Sub-17	15
fevereiro	Prova	Local	Categoria	Participantes
20/21	IIº Torneio Inter-Regional	Portimão	Juvenis Sub-17	15
março	Prova	Local	Categoria	Participantes
12/13	IIº Torneio Inter-Regional	Coruche	Infantis Sub-15	12
19 a 22	Torneio Interassociações	Vila-Meã	Sub-17	9
junho	Prova	Local	Categoria	Participantes
4	Campeonato Nacional-Fase Regional	Évora	Juvenis Sub-17	15
10	Campeonato Regional Fase Regional	Reguengos Monsaraz	Juvenis Sub-17	15
24 a 26	XXXVº Torneio de São João	Évora	Juvenis Sub-17	15
julho	Prova	Local	Categoria	Participantes
2	Fase Intermedia	Coimbra	Juvenis Sub-17	15
8 a 10	Fase Final Campeonato Nacional	Coruche	Infantis Sub-15	10
setembro	Prova	Local	Categoria	Participantes
10 /11	Torneio Cidade de Reguengos	Reguengos	Juvenis Sub-17	20



Manuel
Francisco
Jesus
PLB
M.R.2.

Provas e festivais em que o Aminata marcou presença:

DATA	PROVA	LOCALIDADE
25 janeiro	Tomeio zonal de figuras	Loures
20 fevereiro,	Prova de nível	Évora
18,19,20 março	CNI	Mealhada
29 maio	Centro de Formação Desportiva	Coruche
7,8,9,10 julho	CNV	Évora
17 julho	Centro de Formação Desportiva	Coruche
23/julho	Prova de Nível	Évora
17/18 setembro	2016 Minutos a Nadar	Loulé
27/novembro	Campeonato Nacional de Figuras	Coimbra

Resultados - Campeonato Nacional de Inverno

Resultado por categorias	
Infantis	3º categoria, 4º equipa, 3º combinado, 4º dueto
Juvenis	3º categoria, 3º equipa, 4º combinado, 4º dueto
Júnior	1º categoria, 3º equipa, 1º combinado
Absoluto	3º categoria, 3º equipa, 3º combinado, 3º sdo
geral	3º classificado

Resultados - Campeonato Nacional de Verão

Resultado por categorias	
Infantis	4º categoria, 4º equipa, 4º combinado; 3º lugar dueto
Juvenis	3º categoria, 3º equipa, 4º combinado
Júnior	1º categoria, 3º equipa, 1º combinado
Absoluto	3º categoria, 3º combinado
Geral	3º classificado



5. CERTIFICAÇÃO DA ESCOLA DE NATAÇÃO

Em 2016 o Aminata viu certificada com o nível 2 a sua escola de natação pela Federação Portuguesa de Natação. A escola de natação do Aminata foi uma das primeiras escolas de natação a ser certificada com o segundo nível. O galardão foi entregue no congresso da FPN. Este é um ponto de partida para a melhoria da nossa escola de natação que se desenvolverá nas próximas épocas.

Évora, 30 de Março de 2017

A DIRECÇÃO

Daniel Alexandre Caligaris Galvães

Walter José Fernandes Gomes

João José Duarte Godinho

Ana Beira Leal Martins

Paulo Henrique da Silva Fernandes

Maria de Fátima Zartista Cabrita Gomes



On
Miranda
14/12

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIO 2016

1. RELATÓRIO DE GESTÃO
2. BALANÇO
3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS
4. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES
5. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS 2015/2016
6. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
7. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

on
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

RELATÓRIO DE GESTÃO

2016

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	
Designação	AMINATA EVORA CLUBE DE NATACAO
Morada	AV. SANCHES DE MIRANDA Nº32
Código postal	7002-504
Localidade	EVORA

DADOS DA ENTIDADE	
Número de identificação fiscal (NIF)	501338888
Classificação de atividade económica (CAE)	98192

Handwritten notes and signatures in blue ink:
 M...
 N...
 N...
 N...
 N...

Relatório de gestão respeitante ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2016

(Valores expressos em euros)

Vem o órgão diretivo da entidade AMINATA EVORA CLUBE DE NATACAO, por remissão com o disposto nos termos dos artigos 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais, apresentar aos Exmos. sócios o relatório de gestão, anexando-lhe o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração dos Resultados por Funções, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, o Demonstração dos Fluxos de Caixa e o respetivo Anexo.

1. Evolução da atividade da entidade

A entidade tem vindo a desenvolver a sua atividade com normalidade, pelo que os seus objetivos têm vindo a ser realizados segundo os padrões pretendidos.

1.1. A estrutura de gastos e perdas evoluiu dentro do previsto, tal como se apresenta:

GASTOS E PERDAS	31-dez-16	31-dez-15	Δ Valor	Δ %
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	60.795	73.938	-13.143	-17,78%
Fornecimentos e serviços externos	168.770	176.679	-7.908	-4,48%
Gastos com o pessoal	183.436	192.601	-9.165	-4,76%
Gastos de depreciação e de amortização	54.525	57.056	-2.531	-4,44%
Perdas por imparidade	0	0	0	0,00%
Perdas por reduções de justo valor	0	0	0	0,00%
Provisões do período	0	0	0	0,00%
Outros gastos e perdas	11.000	5.728	5.272	92,04%
Gastos e perdas de financiamento	5.243	3.704	1.540	41,58%
TOTAL	483.770	509.706	-25.936	-5,09%

1.2. A estrutura de rendimentos e ganhos evoluiu da seguinte forma:

RENDIMENTOS E GANHOS	31-dez-16	31-dez-15	Δ Valor	Δ %
Vendas	0	0	0	0,00%
Prestações de serviços	355.559	325.856	29.703	9,12%
Variações nos inventários de produção	0	0	0	0,00%
Trabalhos para a própria entidade	0	0	0	0,00%
Subsídios, doações e legados à exploração	17.667	29.699	-12.032	-40,51%
Reversões	0	0	0	0,00%
Ganhos por aumentos de justo valor	0	0	0	0,00%
Outros rendimentos e ganhos	81.340	92.020	-10.680	-11,61%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0	0	0	100,00%
TOTAL	454.566	447.575	6.991	1,56%

Handwritten signatures and initials:
 M. Santos
 J. Silva
 M. Costa
 M. Silva
 M. Costa

1.3. No exercício em análise a organização obteve os seguintes resultados:

RESULTADOS	31-dez-16	31-dez-15	Δ Valor	Δ
Resultado antes de depreciações, financiamento e impostos	30.565	-1.371	31.936	2329,98%
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)	-23.960	-58.427	34.467	58,99%
Resultado financeiro	-5.243	-3.704	-1.540	-41,58%
Resultado antes de impostos	-29.204	-62.131	32.927	53,00%
Imposto sobre o rendimento do período	0	0	0	0,00%
Resultado líquido do período	-29.204	-62.131	32.927	53,00%

1.4. A entidade verificou a seguinte evolução dos fundos patrimoniais:

FUNDO PATRIMONIAL	31-dez-16	31-dez-15	Δ Valor	Δ
Fundos	0	0	0	0,00%
Excedentes técnicos	0	0	0	0,00%
Reservas	0	0	0	0,00%
Outras reservas	0	0	0	0,00%
Resultados transitados	96.962	84.192	12.771	15,17%
Excedentes de revalorização	0	0	0	0,00%
Outras variações nos fundos patrimoniais	726.357	762.703	-36.346	-4,77%
Resultado líquido do período	-29.204	-62.131	32.927	53,00%

2. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não se verificaram factos subseqüentes que justifiquem ajustamentos e/ou divulgação nas contas do exercício.

3. Evolução previsível da atividade

A evolução da atividade reflete a estratégia adotada pela atual Direção do Clube. Pese embora o exercício de 2016 seja repartido por duas Direções (janeiro a abril) e (maio a dezembro), conseguiu-se travar os gastos e aumentar as receitas.

Foram desenvolvidos esforços de otimização da estrutura de custos e simultaneamente procurou-se incrementar a utilização da piscina por entidades e por antigos utentes e novos utentes.

O número de utentes aumentou, o que se traduz numa maior receita. Prevê-se consolidar em 2017 esta evolução positiva da atividade.

4. Breve análise da situação económico-financeira da organização

A situação económica do Clube no final de 2015 não perspetivava um bom ano de 2016, e evidenciando-se a necessidade de uma reestruturação profunda, sob pena de o Clube não ter viabilidade.

Os resultados constantes dos mapas contabilísticos traduzem já a reestruturação efetuada no decorrer de 2016, perspetivando-se um ano de 2017 de grandes mudanças e assente na necessidade de redução do passivo.

4.1. A entidade apresentou a seguinte evolução em termos financeiros:

		31-dez-16	31-dez-15
Debt to equity (estrutura financeira)	Passivo total / Fundo de capital	0,26	0,33
Endividamento global	Ativo total / Passivo total	4,91	4,02
Solvabilidade	Fundo de capital / Passivo total	3,91	3,02
Solvabilidade total	Ativo total / Passivo total	4,91	4,02
Autonomia financeira	Fundo de Capital / Ativo	0,80	0,75

Or
Mueli
João José
Marcelino
MAR
MARTINS

- 4.2. No que respeita análise da liquidez (equilíbrio financeiro), a evolução verificada no exercício é apresentada da seguinte forma:

RÁCIOS DE LIQUIDEZ (equilíbrio financeiro)	Formula	31-dez-16	31-dez-15
Liquidez geral	Ativo corrente / Passivo corrente	0,32	0,14
Liquidez reduzida	(Ativo corrente - inventários - ativos biológicos - ativos não correntes detidos para venda) / Passivo	0,32	0,14

O quadro evidencia a melhoria dos rácios de liquidez. Este rácio varia entre 0 e 1. Quanto mais próximo de 1, melhor é a liquidez da entidade.

Verifica-se desta forma que ambos os indicadores melhoraram, traduzindo a redução de gastos e o aumento dos rendimentos.

5. Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social

A entidade não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, à Segurança Social, nem a qualquer outra entidade pública.

6. Existência de negócios entre a entidade e a direção.

Não existem negócios deste tipo entre a entidade e os seus legais representantes.

7. A existência de sucursais da entidade.

A entidade não detém sucursais em território nacional.

8. Proposta de aplicação de resultados

A direção propõe que o resultado líquido do exercício seja transferido para a conta de resultados transitados.

9. Agradecimentos

A direção aproveita para agradecer a colaboração prestada por todos os colaboradores, clientes, fornecedores, instituições bancárias e demais entidades que com ela se relacionaram.

EVORA, 28 de março de 2017

O ÓRGÃO DIRETIVO

DANIEL ALEXANDRE GALIANO GALVOEIRA

Daniel Alexandre Galvao Galvoeira

MARCELINO JOÃO FERNANDES BARRETO

Marcelino João Fernandes Barreto

MARIA HELENA PALÔLO FARRACHA BALESTEROS

Maria Helena Palolo Farracha Balesteros

JOÃO JOSÉ DUARTE GODINHOVAZ

João José Duarte Godinho Vaz

ANA CARINA LEAL MARTINS

Ana Carina Leal Martins

MARIA DE FÁTIMA BATISTA CABECINHAGOMES

Maria de Fátima Batista Cabecinha Gomes

AMINATA EVORA CLUBE DE NATAÇÃO
ESNL - Balanço em 31 de Dezembro de 2016

Rubricas	NOTAS	Períodos	
		2016	2015
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	10	963.732,36	1.016.983,90
Investimentos financeiros		681,62	654,79
Total do ativo não corrente		964.413,98	1.016.618,69
Ativo não corrente			
Clientes	5	5.412,50	7.833,50
Estado e outros entes públicos	8	2.806,00	0,00
Outras contas a receber		4.367,39	10.967,10
Diferimentos		4.249,72	3.012,97
Caixa e depósitos bancários	4	15.827,54	6.264,17
Total do ativo corrente		32.663,15	28.077,74
Total do ativo		997.077,13	1.044.696,43
Fundos patrimoniais e passivo			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados	12	96.962,12	84.191,50
Outras variações nos fundos patrimoniais	12	726.357,14	762.703,40
Resultado líquido do período		-29.203,62	-62.130,67
Total do fundo de capital		794.115,64	784.764,23
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	7	101.084,89	59.468,76
Total do passivo não corrente		101.084,89	59.468,76
Passivo corrente			
Fornecedores	6	40.738,84	130.793,76
Estado e outros entes públicos	8	4.848,13	11.316,93
Diferimentos		2.901,29	0,00
Outras contas a pagar		53.390,34	58.352,75
Total do passivo corrente		101.878,60	200.463,44
Total do passivo		202.963,49	259.932,20
Total dos fundos patrimoniais		997.077,13	1.044.696,43

Órgão de gestão:

CC n° 15046

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
 António Martins
 HMB
 N.º 12.

[Handwritten signature]

AMINATA EVORA CLUBE DE NATAÇÃO

ESNL - Demonstração de Resultados por Naturezas em 31 de Dezembro de 2016

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados		355.559,23	325.866,29
Subsídios, doações e legados à exploração			
Outros		17.666,88	29.898,76
Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas	9	-80.795,10	-73.937,95
Fornecimentos e serviços externos	12	-168.770,37	-176.878,71
Gastos com o pessoal	13	-183.436,06	-192.601,19
Outros rendimentos e ganhos		81.340,35	92.019,92
Outros gastos e perdas	15	-10.999,76	-5.727,77
Resultado antes de depreciações, gastos de fin. e impostos		30.585,17	-1.370,65
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-54.525,33	-57.056,47
Resultado operacional (antes de gastos de fin. e impostos)		-23.960,16	-58.427,12
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	16	-5.243,46	-3.703,55
Resultado antes de impostos		-29.203,62	-62.130,67
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-29.203,62	-62.130,67

Órgão de gestão:

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
 Ancintartins
 HSB,
 MRH2.

CC nº 15046

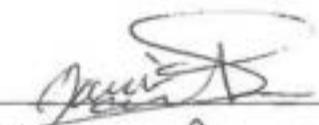
[Handwritten signature]

AMINATA EVORA CLUBE DE NATAÇÃO

ESNL - Demonstração de Resultados por funções em 31 de Dezembro de 2016

RUBRICAS	NOTAS	Periodos	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados		355.559,23	326.856,29
Custos das Vendas e dos Serviços Prestados		-61.113,10	-73.937,95
Resultado Bruto		294.446,13	251.918,34
Outros Rendimentos		99.007,22	121.718,68
Gastos Administrativos		-168.452,37	-176.678,71
Outros Gastos		-248.961,15	-255.386,43
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		-23.960,17	-58.427,12
Gastos de Financiamento (Líquidos)		-5.243,45	-3.703,55
Resultado antes de impostos		-29.203,62	-62.130,67
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-29.203,62	-62.130,67
		-29.203,62	-62.130,67

Órgão de gestão:


 José Luís
 José Luís
 Ananias
 HSB
 NBTZ

CC nº 15046



Entidade: AMINATA EVORA CLUBE DE NATAÇÃO

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2016

DESCRIÇÃO	NOTAS	Resultados Transitados	Outras Variações Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO EM 1 DE JANEIRO DE 2016 (ESNL)		84.191,50	762.703,40	-62.130,67	784.764,23
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					
Outras Alterações nos Fundos Patrimoniais	12	12.770,62	-36.346,26	62.130,67	38.555,03
		12.770,62	-36.346,26	62.130,67	38.555,03
RESULTADO LÍQUIDO	12			-29.203,62	-29.203,62
RESULTADO INTEGRAL		12.770,62	-36.346,26	32.927,05	9.351,41
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2016 (ESNL)	12	96.962,12	726.357,14	-29.203,62	794.115,64

Órgão Diretivo:

[Handwritten signature]
 Manuel Benetos
[Handwritten signature]
 António Martins
 NAB
 NAB 2.

CC nº 15046

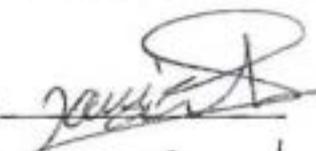
[Handwritten signature]

AMINATA ÉVORA CLUBE DE NATAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA Período Findo em 31 de Dezembro de 2016

RUBRICAS	NOTAS	2016	2015
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		368.214,06	330.645,37
Pagamentos a fornecedores		-229.803,79	-194.734,32
Pagamentos ao pessoal		-166.629,12	-156.087,81
Caixa gerada pelas operações		-30.218,85	-20.176,76
Outros pagamentos / Outros recebimentos		2.049,83	73.117,99
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-28.169,02	52.941,23
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-1.830,40	-114.658,66
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		84,42	0,00
Outros activos		3.000,78	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		1.254,78	-144.658,66
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recabimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		50.000,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,01	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-8.383,87	-5.116,75
Juros e gastos similares		-5.138,53	-3.656,78
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		36.477,61	-8.773,53
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		9.563,37	-70.490,98
Caixa e seus equivalentes no início do período		6.264,17	76.755,13
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	15.827,54	6.264,17

Órgão Diretivo:


 Manuel Branco
 João Vas
 Amândio
 Vitor
 Vitor

CC nº 15046



ANEXO

2016

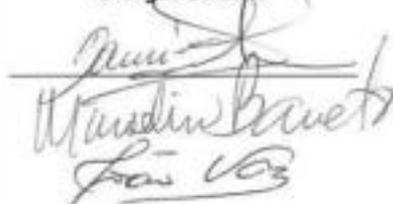
IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação	AMINATA EVORA CLUBE DE NATACAO
Morada	AV.SANCHES DE MIRANDA Nº32
Código postal	7002-504
Localidade	EVORA

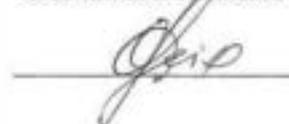
DADOS DA ENTIDADE

Número de identificação fiscal (NIF)	501338888
Classificação de atividade económica (CAE)	93192

O Órgão Diretivo


Mandim Soares
Luis Vaz

O Contabilista Certificado



ÍNDICE DO ANEXO

1)	Nota 1 - Identificação da entidade.....	3
2)	Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	3
3)	Nota 3 - Principais políticas contabilísticas.....	4
4)	Nota 4 - Fluxos de Caixa.....	10
5)	Nota 5 – Clientes e Utentes.....	10
6)	Nota 6 - Fornecedores.....	11
7)	Nota 7 - Financiamentos obtidos.....	11
8)	Nota 8 - Estado e outros entes públicos.....	11
9)	Nota 9 - Inventário e ativos biológicos.....	12
10)	Nota 10 - Ativos fixos tangíveis.....	12
11)	Nota 11 – Associados e Membros.....	13
12)	Nota 12 – Fundos Patrimoniais.....	13
13)	Nota 13 - Fornecimentos e serviços externos.....	14
14)	Nota 14 - Gastos com o pessoal.....	15
15)	Nota 15 - Provisões.....	15
16)	Nota 16 - Outros gastos e perdas.....	15
17)	Nota 17 - Vendas e Serviços Prestados.....	16
18)	Nota 18 - Outros Rendimentos.....	16
19)	Nota 19 - Resultados financeiros.....	16
20)	Nota 20 - Eventos subsequentes.....	16
21)	Nota 21 – Informações relativas a subsídios.....	17
22)	Nota 22 - Informações exigidas por diplomas legais.....	17

O Órgão Diretivo



António Barros
Junho 2016

O Contabilista Certificado



AMINATA EVORA CLUBE DE NATACAO**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016**

(Valores expressos em euros)

1) Nota 1 - Identificação da entidade

O AMINATA EVORA CLUBE DE NATACAO, tem a sua sede em EVORA, com o número de identificação fiscal (NIF) 501338888, com o CAE n.º 93192. A Associação tem como atividade principal OUTRAS ACTIVIDADES DESPORTIVAS, N.E.

2) Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeirasa) Referencial Contabilístico

Em 2016 as demonstrações financeiras da foram preparadas de acordo com o referencial do Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho, que integra o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, adaptado pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC)

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano, a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

O Órgão Diretivo

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

O Contabilista Certificado

[Handwritten signature]

g) Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

3) Nota 3 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade, aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras, são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras de AMINATA EVORA CLUBE DE NATACAO são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil, estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso, representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

O Órgão Diretivo


António Bento

O Contabilista Certificado



Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

3.5. Investimentos financeiros

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em entidades associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando, a proporção da Associação, nos prejuízos acumulados da entidade associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o fundo de capital da entidade associada não for positivo, exceto quando a Associação tenha assumido compromissos para com a entidade associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados, em transações com entidades associadas, são eliminados proporcionalmente ao interesse da Associação nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

3.6. Imposto sobre o rendimento

Associação encontra-se sujeita, mas isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). No entanto, está em casos restritos sujeita à tributação autónoma às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Associação dos anos de 2013 a 2016 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.7. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio habitual, ou em alternativamente o método do custo específico. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

3.8. Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados ao justo valor, deduzido dos custos estimados de venda do produto no momento da colheita.

Na determinação do justo valor foi utilizado o método do valor presente de fluxos de caixa descontados, os quais foram apurados através de um modelo desenvolvido internamente, no qual foram considerados pressupostos correspondentes à natureza dos ativos em avaliação, nomeadamente, a produtividade, o preço de venda do produto deduzido dos custos da plantação e manutenção e da colheita e transporte e a taxa de desconto.

O Órgão Diretivo


Marilyn Barreto
Paulo VES

O Contabilista Certificado



A taxa de desconto utilizada corresponde a uma taxa de mercado, determinada tendo em consideração a rentabilidade que a Associação espera obter.

As alterações ao justo valor resultantes de alterações de estimativas de crescimento, período das campanhas, preço, custo e outras premissas são reconhecidas como proveitos ou gastos operacionais.

No momento da campanha, o produto é valorizado ao justo valor menos os custos estimados no ponto de venda.

3.9. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma, a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.10. Ativos financeiros detidos para negociação

Os ativos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos, os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transação.

Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor são registados no fundo patrimonial, na rubrica "Reserva de justo valor" até o ativo ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou nas situações em que se entende existir perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração dos resultados.

3.11. Ativos não correntes detidos para venda

Os investimentos disponíveis para venda consideram-se aqueles que não são enquadráveis nem como "investimentos mensurados ao justo valor" através de resultados nem como "investimentos detidos até à maturidade". Estes ativos são classificados como "ativos não correntes", exceto se houver intenção de os alienar num período inferior a 12 meses a contar da data de balanço.

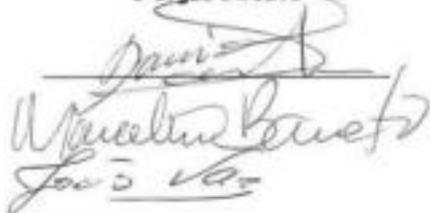
Todas as compras e vendas destes investimentos são reconhecidas à data da assinatura dos respetivos contractos de compra e venda, independentemente da data de liquidação financeira.

Os investimentos são inicialmente registados pelo seu justo valor, que é considerado como sendo o valor pago incluindo despesas de transação, no caso de investimentos disponíveis para venda.

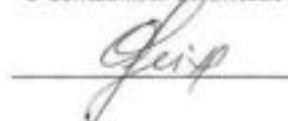
Após o reconhecimento inicial, os "investimentos mensurados ao justo valor através de resultados" e os "investimentos disponíveis para venda" são reavaliados pelos seus justos valores por referência ao seu valor de mercado à data do balanço (medido pela cotação ou valor de avaliação independente), sem qualquer dedução relativa a custos de transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os investimentos que não sejam cotados e para os quais não seja possível estimar com fiabilidade o seu justo valor, são mantidos ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor dos "investimentos disponíveis para venda" são registados no fundo patrimonial, na rubrica "Reserva de justo valor" até o investimento ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou até que o justo valor do investimento se situe abaixo do seu custo de aquisição e que tal

O Órgão Diretivo


Margarita Martins
M. B.
M. B. 2

O Contabilista Certificado



corresponda a uma perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração de resultados.

3.12. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.13. Fundo social

Esta rubrica regista as operações referentes aos Fundos Patrimoniais da entidade.

3.14. Provisões

A Associação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.15. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.16. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Associação tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

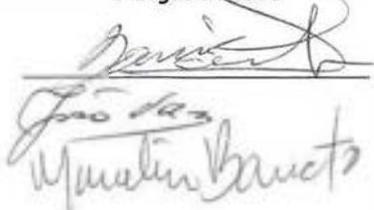
3.17. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 2.2. e 2.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as

O Órgão Diretivo


João das Neves

O Contabilista Certificado



depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.18. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Associação. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Associação reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Associação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Associação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

3.19. Reconhecimento do rédito em contratos de construção

A Associação reconhece os resultados das obras de acordo com o método da percentagem de acabamento, o qual é entendido como sendo a relação entre os custos incorridos em cada contrato até à data de balanço e a soma destes custos com os custos estimados para completar a obra. A avaliação do grau de acabamento de cada contrato é revista periodicamente tendo em consideração os indicadores mais recentes de produção.

3.20. Subsídios e outros apoios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Associação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.21. Custos dos Empréstimos obtidos

Os juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos. Um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda. O montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados. A taxa de capitalização corresponde à média ponderada dos juros com empréstimos aplicável aos empréstimos em aberto no período.

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

9

Ana Ferreira
4888
N.º 2.

Marcos António
2016

[Assinatura]

A capitalização de custos com empréstimos inicia-se quando tem início o investimento, já foram incorridos juros com empréstimos e já se encontram em curso as atividades necessárias para preparar o ativo para estar disponível para uso ou para venda. A capitalização é terminada quando todas as atividades necessárias para colocar o ativo como disponível para uso ou para venda se encontram substancialmente concluídas. Outras despesas diretamente atribuíveis à aquisição e construção dos bens, como os custos com matérias consumidas e custos com pessoal são igualmente incorporadas no custo dos ativos.

4) Nota 4 - Fluxos de Caixa

A tabela seguinte apresenta a desagregação dos valores inscritos nas rubricas de meios financeiros líquidos:

MEIOS FINANCEIROS LIQUIDOS	31-dez-16	31-dez-15
Caixa	291	361
Depósitos à ordem	15.441	5.808
Outros depósitos bancários	95	95
Outros instrumentos financeiros	-	-
TOTAL	15.828	6.264

5) Nota 5 – Clientes e Utentes

O saldo correspondente à rubrica de Clientes e Utentes no final do exercício 2016 e 2015 apresenta a seguinte decomposição:

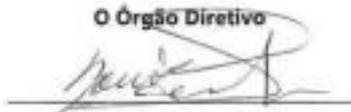
CLIENTES E UTENTES	31-dez-16	31-dez-15
Clientes gerais	5.413	7.834
Utentes	-	-
Clientes - Títulos a receber	-	-
Clientes cobrança duvidosa	-	-
Clientes perda por imparidade acumuladas	-	-
TOTAL	5.413	7.834
Adiantamentos de Clientes	-	-

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

10

marfartins
MAB
NR 2.






6) Nota 6 - Fornecedores

O saldo correspondente à rubrica de Fornecedores no final do exercício 2016 e 2015 apresenta a seguinte decomposição:

FORNECEDORES	31-dez-16	31-dez-15
Fornecedores conta corrente	40.737	130.794
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores confirming e outros	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Fornecedores perdas por imparidade acumuladas	-	-
TOTAL	40.737	130.794
Adiantamentos a fornecedores	-	-

7) Nota 7 - Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 o saldo da rubrica "financiamentos obtidos" está discriminado como se segue:

FINANCIAMENTOS OBTIDOS	31-dez-16		31-dez-15	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários	101.085	-	59.469	-
Descobertos bancários	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-
Contas bancárias de factoring	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-
Descobertos bancários contratados	-	-	-	-
Locações financeiras	-	-	-	-
Outros empréstimos	-	-	-	-
TOTAL	101.085	-	59.469	-

8) Nota 8 - Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	31-dez-16	31-dez-15
Ativo	2.806	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Segurança social	2.806	-
Outros impostos e taxas	-	-
Passivo	(4.848)	(11.317)
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	(1.214)	(1.913)
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	(817)
Segurança social	(3.622)	(8.579)
Outros impostos e taxas	(12)	(8)
TOTAL	(2.042)	(11.317)

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

11

Francis Martins
MBA
MBA?

[Handwritten signature]
Francis Martins

[Handwritten signature]

Substituído posteriormente
por decisão da Assembleia
28.03.2017

9) Nota 9 - Inventário e ativos biológicos

O consumo de mercadorias vendidas e das matérias consumidas, assim como, a descriminação do inventário apresentado a 31 de dezembro de 2016 e 2015, é descrito na seguinte tabela:

INVENTÁRIOS E ATIVOS BIOLÓGICOS	31-dez-16	31-dez-15
Inventário inicial	-	-
Compras de inventários e act. biológicos consumíveis	60.795	73.938
Reclassificação e regularização de inventários e act. biológicos consumíveis	-	-
CMVMC - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(60.795)	(73.938)
Inventário final	-	-

10) Nota 10 - Ativos fixos tangíveis

A seguinte tabela evidencia a movimentação nos ativos fixos tangíveis de 2016.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	31 de dezembro de 2016				
	Saldo em	Movimento	Abates	Revaloriz.	Saldo em
	1-Jan-16	Período	Transf.	Revaloriz.	31-dez-16
Ativo bruto					
Terrenos e recursos naturais	19899	-	-	-	19.899
Edifícios e outras construções	1.446.255	-	-	-	1.446.255
Equipamento básico	210.081	978	-	-	210.081
Equipamento de transporte	68.036	13.528	-	-	68.036
Equipamento administrativo	72.881	1.457	-	-	74.338
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	14.368	837	-	-	15.205
Investimentos em curso	-	-	-	-	-
Total do ativo bruto	1.831.521	16.801	-	-	1.833.814
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(532.716)	(1.243)	-	-	(567.927)
Equipamento básico	(141.343)	(1.081)	-	-	(155.797)
Equipamento de transporte	(65.216)	(2.255)	-	-	(68.036)
Equipamento administrativo	(68.677)	(53)	-	-	(69.938)
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	(7.605)	(778)	-	-	(8.384)
Total de depreciações acumuladas	(815.557)	(5.410)	-	-	(870.082)
Total do ativo líquido	1.015.964	11.391	-	-	963.732

O Órgão Diretivo

[Handwritten signature]
Daniel Augusto
João

O Contabilista Certificado

[Handwritten signature]

9) Nota 9 - Inventário e ativos biológicos

O consumo de mercadorias vendidas e das matérias consumidas, assim como, a descriminação do inventário apresentado a 31 de dezembro de 2016 e 2015, é descrito na seguinte tabela:

INVENTÁRIOS E ATIVOS BIOLÓGICOS	31-dez-16	31-dez-15
Inventário inicial	-	-
Compras de inventários e act. biológicos consumíveis	60.795	73.938
Reclassificação e regularização de inventários e act. biológicos consumíveis	-	-
CMMC - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(60.795)	(73.938)
Inventário final	-	-

10) Nota 10 - Ativos fixos tangíveis

A seguinte tabela evidencia a movimentação nos ativos fixos tangíveis de 2016.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	31 de dezembro de 2016				
	Saldo em	Movimento	Abates		Saldo em
	1-jan-16	Periodo	Transf.	Revaloriz.	31-dez-16
Ativo bruto					
Terrenos e recursos naturais	19899	-	-	-	19899
Edifícios e outras construções	1.446.255	-	-	-	1.446.255
Equipamento básico	210.081	-	-	-	210.081
Equipamento de transporte	68.036	-	-	-	68.036
Equipamento administrativo	72.881	1.457	-	-	74.338
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	14.368	837	-	-	15.205
Investimentos em curso	-	-	-	-	-
Total do ativo bruto	1.831.521	2.294			1.833.814
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(532.716)	(35.212)	-	-	(567.927)
Equipamento básico	(1.413.43)	(14.454)	-	-	(1.55.797)
Equipamento de transporte	(65.216)	(2.820)	-	-	(68.036)
Equipamento administrativo	(68.677)	(1.261)	-	-	(69.938)
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	(7.605)	(778)	-	-	(8.384)
Total de depreciações acumuladas	(815.557)	(54.525)			(870.082)
Total do ativo líquido	1.015.964	(52.232)			963.732

O Órgão Diretivo

[Assinatura]
 António Renato
 Presidente

O Contabilista Certificado

[Assinatura]

11) Nota 11 – Associados e Membros

A decomposição de 2016 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

ASSOCIADOS/MEMBROS	31-dez-16	31-dez-15
Fundadores	-	-
Doadores	-	-
Patrocinadores	-	-
Associados/Membros Saldos Devedores	-	-
Associados/Membros-Saldos Duvidosos	-	-
Perdas por imparidade acumuladas	0	0
Associados/Membros-Saldos Credores	0	0
Lucros disponíveis	-	-
Empréstimos concedidos - Fund./Associados/Membros	-	-
Outras operações	-	-
Total:	-	-

12) Nota 12 – Fundos Patrimoniais

A decomposição de 2016 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

FUNDOS PATRIMONIAIS	31-dez-16	31-dez-15
Fundos	-	-
Reservas	-	-
Resultados transitados	96.962	84.192
Outras variações de fundos patrimoniais	726.357	762.703
- Subsídios	726.357	762.703
- Doações	0	0
- Outros	-	-
Total:	823.319	846.895

O Órgão Diretivo

Manuelina Barreto
2016

O Contabilista Certificado

Giulio

13) Nota 13 - Fornecimentos e serviços externos

A seguinte tabela evidencia a repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos a 31 de dezembro de 2016 e 2015:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31-dez-16	31-dez-15
Subcontratos	318	-
Serviços especializados	43.084	37.964
Trabalhos especializados	8.193	7.858
Publicidade e propaganda	700	795
Vigilância e Segurança	762	740
Honorários	19.766	20.856
Comissões	-	-
Conservação e reparação	10.282	4.747
Outros	3.381	2.968
Materials	4.550	2.659
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.518	1.394
livros e documentação técnica	-	-
Material de escritório	2.768	1.206
Artigos para oferta	20	-
Outros	244	59
Energia e fluidos	76.852	70.556
Eletricidade	50.689	45.520
Combustíveis	3.077	3.633
Água	23.085	21.200
Outros	-	203
Deslocações, estadas e transportes	11.689	15.221
Deslocações e estadas	11.689	15.221
Transportes de pessoal	-	-
Transportes de mercadorias	-	-
Outros	-	-
Serviços diversos	31.290	48.760
Rendas e alugueres	6.095	6.674
Comunicação	1.318	2.170
Seguros	3.687	8.076
Royalties	-	-
Contencioso e notariado	295	104
Despesas de representação	-	114
Limpeza, higiene e conforto	1.270	1.125
Outros serviços	18.625	30.498
Encargos com os utentes	988	1.518
Material desportivo e outros	988	1.518
TOTAL	168.770	176.679

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



14) Nota 14 - Gastos com o pessoal

O quadro seguinte apresenta a repartição dos gastos com pessoal nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2016 e 2015:

GASTOS COM O PESSOAL	31-dez-16	31-dez-15
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	148.557	153.454
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	28.439	30.262
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	2.630	1.525
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com o pessoal	3.810	7.361
TOTAL	183.436	192.601

15) Nota 15 - Provisões

O movimento ocorrido nas provisões acumuladas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 está evidenciado na seguinte tabela:

PROVISÕES	31-dez-16	31-dez-15
Saldo a 1 de janeiro	-	-
Aumento de provisões	-	-
Reversão de provisões	-	-
Utilização de provisões	-	-
Saldo a 31 de dezembro	-	-

16) Nota 16 - Outros gastos e perdas

A tabela seguinte mostra de uma forma discriminada a rubrica "outros gastos e perdas" considerados nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2016 e 2015:

OUTROS GASTOS E PERDAS	31-dez-16	31-dez-15
Impostos	3.079	562
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	-	-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	-	-
Correções relativas a períodos anteriores	5.322	3.849
Donativos	-	90
Quotizações	90	90
Ofertas e arrostras de inventários	-	-
Insuficiência da estimativa para impostos	-	-
Outros gastos e perdas não especificados	2.509	1.136
TOTAL	11.000	5.728

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

15

Arcanbetins
N.B.
N.B.?

[Handwritten signature]
2016.12.31
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

17) Nota 17 - Vendas e Serviços Prestados

A decomposição de 2016 e 2015 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	31-dez-16	31-dez-15
Vendas de Mercadorias	-	-
Prestação de Serviços	355.559	325.856
TOTAL	355.559	325.856

18) Nota 18 - Outros Rendimentos

Os outros rendimentos discriminam-se da seguinte forma:

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	31-dez-16	31-dez-15
Rendimentos suplementares	21.163	40.022
Descostos de pronto pagamento	11	-
Rendimentos e ganhos nos reinvestim. financeiros	1	-
Rendimentos e ganhos em investimentos	6.600	7.500
Outros	53.566	44.498
- Correções relativas a exercícios anteriores	1.258	3.933
- Imputação de subsídios para investimentos	36.346	36.346
- Restituição de impostos	-	-
- Donativos	7.432	4.218
- Outros	8.530	0
TOTAL	81.340	92.020

19) Nota 19 - Resultados financeiros

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos "resultados financeiros" dos períodos de 2016 e 2015:

RESULTADOS FINANCEIROS	31-dez-16	31-dez-15
Juros e rendimentos similares obtidos	0	-
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	0	-
Juros e gastos similares suportados	5.243	3.704
Juros suportados	5.243	3.704
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Resultados financeiros	(5.243)	(3.704)

20) Nota 20 - Eventos subsequentes

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

16

Ananias
MAB.
NBT12

Miguel Barreto
João

Opit

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

21) Nota 21 – Informações relativas a subsídios

Foram recebidos 17.666,88€ em subsídios do estado repartindo-se da seguinte forma: Município de Évora - 7.022,41€; IEF: 3.843,75€; IPDJ: 6.575,00; FPF: 225,72€.

22) Nota 22 - Informações exigidas por diplomas legais

A Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e a situação perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

O Órgão Diretivo

Handwritten signature: José Carlos

O Contabilista Certificado

Handwritten signature: Ojeip

Handwritten notes:
interlineas
LFB
NFB2